



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL ESCOLA: A PERSPECTIVA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

Autores: JESSICA FAGUNDES CORREIA, MIRELA LOPES FIGUEIREDO, PRISCILA ANTUNES DE OLIVEIRA

Introdução

O estágio supervisionado propicia ao acadêmico a oportunidade de expandir seus conhecimentos, por meio da associação teórica-prática, visto que a formação de um profissional não pode ser marcada apenas pela teoria, é necessário que ele conheça seu espaço de atuação. Uma das áreas de conhecimento que mais exige do estagiário é a Unidade de Terapia Intensiva - UTI (EVANGELISTA; IVO, 2014; SANTOS; NAZIAZENO, 2017).

A prática do enfermeiro intensivista neonatal e pediátrico engloba uma série de demandas resultantes da complexidade dos pacientes, do ambiente de trabalho e da própria instituição de saúde. Ele precisa dispor de competências pautadas no saber científico para que as tomadas de decisão gerenciais e assistenciais sejam ágeis, seguras e precisas (SANTOS, 2015).

Este estudo tem como finalidade relatar o estágio extracurricular na perspectiva de uma acadêmica de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal e pediátrica de um hospital escola do Norte de Minas Gerais.

Material e métodos

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, qualitativo e descritivo realizado por uma acadêmica do 7º período do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, localizada em um hospital da cidade de Montes Claros/MG, sobre sua prática extracurricular entre abril de 2017 em agosto de 2018.

Resultados e discussão

O primeiro contato da acadêmica em questão com a terapia intensiva neonatal e pediátrica ocorreu durante o estágio extracurricular, visto que a Universidade não oportuniza estágio curricular nesse setor.

É muito importante que a instituição de ensino ofereça subsídios para futuros profissionais de saúde, oferecendo campos de estágios supervisionados ricos em oportunidades quanto à prática profissional (EVANGELISTA; IVO, 2014).

O estágio supervisionado não se limita apenas nos cuidados prestados ao paciente, mas também em assumir responsabilidades na área de gerenciamento de enfermagem, no atendimento ao cliente, na tomada de decisão e principalmente na liderança da equipe de saúde (EVANGELISTA; IVO, 2014; SANTOS, 2015).

As principais atribuições da estagiária acadêmica de enfermagem da UTI neonatal e pediátrica eram:

- Receber plantão juntamente com a equipe multiprofissional para discussão dos casos clínicos e das condutas;
- Avaliar as necessidades do setor quanto ao planejamento diário da assistência;
- Auxiliar o enfermeiro supervisor no planejamento de atividades e na resolução de questões pendentes, conforme a relevância;
- Colaborar com a criação de Protocolos e Procedimentos Operacionais Padrão, para os procedimentos realizados no setor;
- Realizar treinamentos e educação permanente com a equipe de enfermagem;
- Verificar a necessidade de solicitação de materiais e equipamentos para compra, comunicando ao enfermeiro supervisor;
- Acompanhar os enfermeiros plantonistas na resolução de questões administrativas do setor;
- Realizar assistência de enfermagem, quando possível e sob supervisão do enfermeiro plantonista;
- Avaliar a necessidade de reprodução dos impressos utilizados no setor;
- Zelar pelas condições ambientais de segurança e privacidade dos pacientes;
- Participar das reuniões convocadas pelo enfermeiro supervisor;
- Ter postura ética e profissional;
- Manter bom relacionamento com os setores de apoio do hospital, serviços diagnósticos e médicos;
- Fazer uso racional, evitando desperdícios dos materiais e equipamentos utilizados no hospital;
- Zelar pela manutenção, equipamentos, materiais e organização do setor.

Para muitos autores, a experiência do estágio é essencial na formação holística do discente, pela complexidade de se relacionar a teoria e prática quando não há vivência dos momentos reais nos quais será preciso analisar o cotidiano. O estágio supervisionado proporciona ao acadêmico observar se está preparado o suficiente ou em que precisa aprimorar a técnica (EVANGELISTA; IVO, 2014).

A baixa realização de estágios extracurriculares durante a graduação para a maioria dos enfermeiros recém-formados é referida como a maior dificuldade para o ingresso no mercado de trabalho, tendo em vista as exigências do mercado: profissionais habilitados e bem preparados (PÜSCHEL *et al.*, 2017; EVANGELISTA; IVO, 2014).

Considerações finais

O estágio extracurricular na UTI neonatal e pediátrica de um hospital escola foi muito relevante para acadêmica, pois além de consistir em sua área de maior interesse, propiciou desenvolver na prática os conhecimentos adquiridos na graduação.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Referências bibliográficas

EVANGELISTA, D. L.; IVO, O. P. Contribuições do estágio supervisionado para a formação do profissional de enfermagem: expectativas e desafios. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v.3, n.2, p.123-130. Dez. 2014. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/391/340>>. Acesso em: 18 Out. 2018.

PÜSCHEL, V. A. A. *et al.* O enfermeiro no mercado de trabalho: inserção, competências e habilidades. **Rev Bras Enferm.** v.70, n.6, p.1288-95. Nov-dez 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n6/pt_0034-7167-reben-70-06-1220.pdf>. Acesso em: 19 Out. 2018.

SANTOS, D. M. A. *et al.* Demandas de atenção do enfermeiro em unidade de terapia intensiva neonatal, pediátrica e geral **Cogitare Enferm**, v. 20.n 4. P. 837- 845 837. Out/dez 2015. Disponível em: <<https://revistas.ufrpr.br/cogitare/article/view/41243/26928>>. Acesso em: 18 Out. 2018.

SANTOS, M. R. R.; NAZIAZENO, S. D. S. Relato de experiência de acadêmicos de enfermagem frente ao estágio em unidade de terapia intensiva. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**, Aracajú, v. 4, n. 2, p. 91-100, Out. 2017. Disponível em: < <https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernobiologicas/article/view/4080> >. Acesso em: 18 Out. 2018.